

HILDO ROCHA REALIZA AÇÕES EM DEFESA DA SAÚDE PÚBLICA DE ESTREITO, PORTO FRANCO E BURITICUPU

Publicado em 7 de fevereiro de 2017 por Minuto Barra



Categoria: [Notícias](#)

MINUTO BARRA

Blog Minuto Barra, o Blog do Gildásio Brito

Durante a recente visita aos municípios da região Tocantina o deputado federal Hildo Rocha (PMDB) se comprometeu em dar prosseguimento ao trabalho em defesa da saúde pública dos municípios maranhenses. O parlamentar solicitou audiência com o ministro da saúde, Ricardo Barros, prefeitos e secretários municipais de saúde. Estavam presentes os prefeitos Nelson Horácio (Porto Franco), Cicin (Estreito), Valmir Moraes (Campestre) e José Gomes (Buriticupu). O deputado Estadual Léo Cunha também participou do encontro. Os gestores expuseram a situação de cada município e fizeram reivindicações com o objetivo de melhorar a saúde pública das cidades que administram.

Reforma de hospital em Estreito

O prefeito Cicin (PMDB) solicitou ajuda do governo federal para reformar o hospital de 55 leitos que pertencia ao extinto Serviço Especial de Saúde Pública (Sesp). “Essa unidade de saúde que foi doada ao município, pelo governo federal, necessita de adaptações e reforma. A parte nova que foi feita pelo prefeito Cicin está muito boa, mas a antiga precisa de intervenções urgentes para que seja uma casa de saúde digna do povo estreitense,” ponderou Rocha.

O parlamentar disse que o ministro autorizou a prefeitura a fazer o cadastro para obter o credenciamento e, dessa forma, possa receber recursos para a execução das obras. “Assim que o sistema abrir, o prefeito Cicin irá cumprir as formalidades legais para que possamos ter mais uma demanda atendida pelo governo federal na cidade de Estreito”, completou Rocha.

Centro cirúrgico do hospital de Porto Franco

O prefeito de Porto Franco, Nelson Horácio (PSD) solicitou recursos para equipar o centro cirúrgico do hospital municipal. O gestor pediu ainda ajuda para melhorar as instalações da unidade de saúde da prefeitura e aquisição de equipamentos para os postos de saúde. “O hospital municipal de Porto Franco funciona em prédio inadequado. Um dos principais problemas é a altura. O teto é muito baixo, isso contribui para aumentar o calor. Mas, tem como corrigir por meio de climatização”, explicou Rocha.

O parlamentar disse que o prefeito irá providenciar o projeto para que em seguida formalizar os convênios para a realização da obra compra de equipamentos para realizar cirurgias por meio de laparoscopia, método mais moderno e menos traumático para alguns tipos de cirurgias. “O ministro garantiu que irá liberar recursos” comemorou Hildo Rocha.

Rede Cegonha e CAPS

Para o município de Buriticupu, o prefeito Zé Gomes (PRB) solicitou a liberação de recursos para o

MINUTO BARRA

custeio do Centro de Atenção Psicossocial (CAPS) e da maternidade municipal da rede cegonha. “As despesas estão sendo bancadas apenas com recursos próprios do município. O governo ainda não repassou para Buriticupu os recursos que o município tem direito para essas ações”, destacou Hildo Rocha.

UPA

Gomes solicitou ainda equipamentos e verba para custeio da Unidade de Pronto Atendimento (UPA) e também para manutenção da maternidade. “O prédio da UPA está pronto, faltam apenas os equipamentos. A maternidade, única da Rede Cegonha em funcionamento no Maranhão, atende parturientes de todos os municípios da região. Sem ajuda do governo federal o prefeito Zé Gomes não terá condições de manter os serviços funcionando”, enfatizou o deputado.

Hospital Municipal de Campestre

O prefeito Valmir Moraes disse ao ministro que o hospital público de Campestre há quase dois anos funciona precariamente porque o governo do estado deixou de repassar os recursos no valor de R\$ 100 mil/mês. O prefeito solicitou ao ministro Ricardo Barros ações do ministério da saúde com vistas ao pleno funcionamento do hospital municipal.

Ação abrangente

Além das recentes ações em defesa da saúde pública de vários municípios, Hildo Rocha é o autor de emenda que garantiu ao governo do Maranhão um reforço de R\$ 80 milhões/ano para o atendimento de Média e Alta Complexidade (MAC) na saúde pública. Parte considerável desses recursos são utilizados no custeio dos hospitais macrorregionais que atendem a pacientes de todos os municípios maranhenses.

